



ID: 81973344

11-08-2019

# Açores deviam promover programas intergeracionais

Juntar crianças com idosos em lares, num contacto regulado com benefícios mútuos, é algo que já existe nos EUA e poderia ser aplicado nos Açores, defende a responsável da Ordem dos Psicólogos na Região, Luz Melo

RUI JORGE CABRAL  
rcabral@acorianooriental.pt

Os programas intergeracionais que promovem o contacto entre crianças e idosos em lares, com benefícios mútuos, poderiam ser uma realidade nos Açores, onde a proximidade geográfica e entre as instituições poderia facilitar a sua aplicação.

Estes programas intergeracionais são aplicados com sucesso nos Estados Unidos da América (ver peça ao lado), mas poderiam ser aplicados nos Açores de uma forma generalizada, uma vez que até já existem iniciativas locais, como é o caso de um projeto desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia da Maia.

“Sim, geograficamente temos as condições ideais, mas a sua aplicação exige um conjunto de requisitos cientificamente validados para terem sucesso”, afirma Luz Melo, presidente da delegação dos Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses, em declarações ao Açoriano Oriental.

Luz Melo salienta também sobre a possível aplicação de programas intergeracionais nos Açores que “já existe alguma literatura científica onde é possível conhecer os resultados, os procedimentos usados, os fatores associados ao seu sucesso, bem como identificar obstáculos à sua implementação”.

Luz Melo sugeriu mesmo num editorial na página ‘Psicologia nos Açores’ - publicada mensalmente no Açoriano Oriental e da responsabilidade da Ordem dos Psicólogos Portugueses - que se experimentasse nos Açores o que chamou de ‘adoção’ de idosos em lares.

A Organização Mundial de Saúde, das Nações Unidas, é também uma das defensoras dos programas intergeracionais, como forma de promover um envelhecimento ativo, em função do aumento da esperança média de vida.

Até porque, para além de manter as pessoas vivas por mais tempo, interessa promover a qualidade de vida, o que se consegue através da saúde e da autonomia pessoal, mas também do significado que as pessoas conseguem dar à sua vida, qualquer que seja a sua idade. É neste contexto que o contacto intergeracional entre os idosos e as crianças é muito importante, “porque traz ganhos para ambas as partes”, afirma Luz Melo, “seja para as crianças, que têm oportunidade de estar em contacto com pessoas que pela sua longa experiência de vida têm maior sabedoria e tranquilidade, seja também para os idosos, para quem o contacto com as crianças é uma fonte de energia, transmite ânimo e permite-lhes interagirem socialmente”.

Além disso, o contacto entre crianças e idosos transmite aos mais novos uma ideia mais concreta da continuidade da vida de que não se tem noção quando se é criança. Também as histórias de vida que as pessoas mais velhas têm para contar são importantes para essa noção de continuidade entre gerações.

Do ponto de vista emocional, é importante para os idosos o contacto com as crianças, que ajudam a combater comportamentos mais depressivos que os idosos possam ter.

São sobretudo as crianças em idade pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, dos cinco aos 10 anos, aquelas que maior abertura demonstram para aprender e para interiorizar conceitos mais corretos relativamente ao envelhecimento e aos idosos.

E é também nessa altura que as crianças estão mais disponíveis para apreciar o contacto com os idosos, numa lógica de benefício mútuo e numa relação muito mais igualitária, o que nem sempre acontece no contacto das crianças com os adultos. ♦



Idosos com saúde e crianças deveriam conviver mais, pois ambos têm a ganhar com este contacto

## Programas intergeracionais têm obtido bons resultados nos EUA

Os programas intergeracionais não são ainda uma realidade em Portugal e o contacto entre crianças e idosos é promovido normalmente apenas em algumas efemérides, como o recente Dia dos Avós (na foto), que se assinalou no passado dia 26 de julho.

Mas em países como os Estados Unidos da América (EUA), “existem programas desenvolvidos entre escolas e lares de idosos, havendo estudos sobre isso, bem como entre jovens universitários e idosos, ao nível do voluntariado”, explica Luz Melo, presidente da delegação dos

Açores da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Os estudos têm demonstrado que as crianças ganham uma visão mais realista dos idosos, “numa sociedade em que predominam atitudes negativas e estereótipos associados ao ser idoso e ao próprio envelhecimento, transmitidos inclusivamente através da televisão ou das revistas”, refere Luz Melo.

Por isso, o contacto continuado entre alunos das escolas e idosos residentes em lares promove uma visão mais equilibrada dos desafios e benefícios do envelhecimento e

da terceira idade, valorizando-se mais o conhecimento adquirido e a tranquilidade, em vez de somente a perda de qualidades físicas.

Contudo, é importante para o sucesso desses programas intergeracionais que os idosos que entram em contacto com as crianças sejam bem escolhidos nos lares de idosos, devendo ser idosos ainda com alguma autonomia.

Da parte das crianças, interessa também fazer algum trabalho prévio de sensibilização nas escolas, antes de colocar as crianças em contacto com os idosos. ♦ RJC

EDUARDO RESENDES



ID: 81973344

11-08-2019

Calendários 2019/20 **Futebol com emoção**

**PASSATEMPO: COLECIONE OS SELOS até dia 21 e ganhe prendas**

EM PARCERIA COM

O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS  
 FUNDADO EM 1835  
 POR MANUEL ANTÓNIO  
 DE VASCONCELOS

ANO CLXXXIV - Nº 20533  
 DOMINGO, 11 DE AGOSTO DE 2019  
 DIÁRIO

DIRETOR  
 PAULO SIMÕES

1,30 €  
 IVA inc.

# Açoriano Oriental

www.acorianooriental.pt

## Escolas vão ter apoio de contabilistas

Foi aberto um concurso para contratar sete contabilistas que irão dar apoio a várias escolas de São Miguel e Santa Maria. Intenção é auxiliar os conselhos executivos e evitar irregularidades **PÁGINA 5**

### Açores deviam ter mais programas a juntar idosos e crianças

Psicóloga Luz Melo defende programas intergeracionais **PÁGINA 7**

### 'Beatles micalenses' ainda são os reis do palco

'Os Académicos' fizeram furor nos anos 60 e ainda hoje estão em alta **PÁGINAS 2E3**

## Santa Clara perde em casa na primeira jornada da I Liga

PÁGINA 1BE19



0 2

AD/PEDRO AMARAL

**DECATHLON**

OLAIAN CALÇÕES DE SURF CURTOS HOMEM

LIMITAÇÃO DAS IRRITAÇÕES **3€**

QUALIDADE A PREÇOS SEMPRE MAIS BAIXOS

**AÇORES**

Ponta Delgada de branco recebeu milhares de pessoas

### PCP questiona localização da nova prisão de Ponta Delgada

PÁGINA 11

### Desporto Luís Miguel Rego ganha em Santa Maria no último troço

PÁGINA 20

**Agriloja**

**DESCONTO DIRETO PARA CLIENTES COM CARTÃO AGRILLOJA**

**10% EM VENTONHAS**

Desconto limitado aos produtos assinalados e para compras a pronto pagamento de clientes identificados com Cartão Cliente Agriloja na loja Agriloja da Região Autónoma dos Açores, entre 1 e 31 de Agosto de 2019, salvo natureza de stock e não acumulável com outras campanhas em vigor. IVA à taxa legal em vigor.

**RE/MAX 4YOU** 296 30 20 20

Morada T3 Centro Histórico | Ponta Delgada (S. José)  
 ID: 123541070-56 | 135.000,00€

Apartamento T3 Torres Loreto | Fajã de Baixo  
 ID: 123541027-223 | 145.000,00€

Apartamento Duplex na Avenida D. João III | Ponta Delgada (S. Pedro)  
 ID: 12351100-54 | Por consulta

Rua Padre João Batista Valles, n.3 (Junto à Av. D. João III) | 9500-310 Ponta Delgada | 4you@remax.pt | 296 30 20 20